



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Padrão Respiratório Do Pré-termo Durante A Alimentação

Autores: SABRINA LUCENA (IFF); ADRIANA ROCHA (IFF); ANNIELE COSTA (IFF); MARIA ELISABETH MOREIRA (IFF)

Resumo: Introdução: A segurança na alimentação é extremamente relevante e caracterizada pela coordenação da sucção com a deglutição e respiração. Ainda hoje não há um consenso na literatura a respeito de qual seria o melhor método de administração da dieta sendo importante buscar evidências. Objetivo: Analisar o padrão respiratório do recém-nascido de muito baixo peso ao nascer (RNMBPN) durante o uso do copinho e da mamadeira. Método: Foram admitidos todos os recém-nascidos pré-termo internados na unidade neonatal que obedeceram aos critérios de inclusão: peso de nascimento menor que 1500g; idade gestacional de 26 a 32 semanas e 6 dias; ausência de mal-formações em face, cabeça, nos pulmões, e mal formações múltiplas; ausência de asfixia grave; estáveis clinicamente. O fluxo respiratório foi obtido através de um pneumotacógrafo conectado a um transdutor de pressão diferencial, concomitantemente, para a medida dos movimentos tóraco-abdominais usamos o pletismógrafo respiratório, onde bandas transdutoras são envolvidas ao redor do tórax e abdômen. Para registro da movimentação da musculatura oral usamos eletromiografia, com eletrodos fixados sobre o músculo bucinador bilateralmente e no mentalis. Para monitoramento contínuo dos sinais fisiológicos foi utilizado oxímetro de pulso e monitor cardíaco. Resultados: Todos os RNs apresentaram melhora do padrão respiratório no exame de alta em comparação ao primeiro exame (início de via oral), no entanto esta melhora não mostrou uma associação com um método em particular ou com o treinamento. Não houve diferença no volume pulmonar avaliado durante a ingesta alimentar e a pausa quando comparamos copinho e mamadeira. Os episódios de queda de saturação foram mais frequentes durante o uso da mamadeira ($p < 0,016$). Não houve diferença significativa na frequência cardíaca durante o uso do copinho quando comparado a mamadeira. Conclusão: A análise conjunta dos dados sugere que o número de quedas de saturação não necessariamente reflete a gravidade deste, sendo assim, devemos levar em conta as singularidades do RNMBPN no que diz respeito a alimentação destes.